

**PROGRAMA DE EXTENSÃO UEA CIDADÃ, BENEFÍCIOS PARA OS
VOLUNTÁRIOS E COMUNIDADE ATENDIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Flávio Renan Paula da Costa¹
Hildegard Loren Rebouças Santos¹
Tainá Afonso de Almeida¹
Márcia Gonçalves Costa²

RESUMO

O programa UEA Cidadã foi criado em 2009 e fundamenta-se no princípio da cidadania. Seu principal objetivo é promover a inclusão social por meio de ações coletivas que visam a orientação e a sensibilização do público atendido. O programa proporcionou condições para a melhoria da qualidade de vida comunitária através de práticas que promovem o acesso à saúde, e para o empoderamento dos atendidos por meio de palestras educativas e atividades como aferição de pressão arterial, teste de glicemia, aplicação do flúor e verificação do IMC (Índice de Massa Corporal). Realizaram-se no período de agosto de 2015 a setembro de 2016 89, ações sociais, 693 aplicações de flúor tópico e foram atendidas 2.356 pessoas. É importante ressaltar que diante de um país em crise, as atividades atendem as demandas sociais ao mesmo tempo que promovem mais experiência aos acadêmicos da área da saúde envolvidos.

Palavras-chave: UEA Cidadã; inclusão social; acesso à saúde.

**UEA CIDADÃO EXTENSION PROGRAM, BENEFITS FOR VOLUNTEERS
INVOLVED AND COMMUNITY SERVED: AN EXPERIENCE REPORT**

ABSTRACT

The UEA Cidadã program was created in 2009. It is based on the principle of citizenship. Its goal is promote social inclusion through collective actions aimed at the orientation and awareness of the public served. The program has contributed to improve the quality of community's life through practices that promote access to health and the empowerment of those served through educational lectures and activities such as blood pressure measurement, blood glucose test, fluoride application and BMI verification (Body mass index). From August 2015 to September 2016, 89 social actions were carried out, 693 applications of topical fluoride and 2,356 people were attended. It is important to emphasize that faced with a country in crisis, the activities met the social demands and also promoted additional experiences for the health professionals involved.

Keywords: UEA Cidadã; social inclusion; access to health.

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade do Estado do Amazonas.

² Docente do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas.

INTRODUÇÃO

BITTAR (2004) define cidadania como permitir que o indivíduo seja “parte de um Estado soberano, cuja adesão lhe concede certo status, bem como votar e poder ser votado”, ou seja, conceitua-a como o sentimento de pertencimento do indivíduo a uma nação através dos direitos e deveres. Contudo, a construção do conceito de cidadania traz em sua história a sombra da exclusão, uma vez que o contexto histórico brasileiro é marcado pela desigualdade e pela marginalização de algumas classes sociais. Isso intensificou a exclusão social e trouxe consigo grandes repercussões na saúde da população, que se faz presente e é agravada pela atual crise do país. Nesse contexto, constata-se a importância de trabalhar a educação em saúde, proporcionando a aproximação do profissional com a comunidade visando a promoção do bem-estar social.

Seguindo esse princípio, o programa UEA Cidadã, criado em 2009 , aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, da Universidade do Estado do Amazonas, torna-se um espaço aberto às discussões que viabilizam o pleno exercício da cidadania para a superação da exclusão ou marginalização, que ainda mantém grande parte da população alheia ao exercício de seus direitos sociais, políticos e econômicos e afastadas de transformação, que se opera em todas as áreas do conhecimento humano .

O Programa UEA Cidadã atua em Igrejas, Organizações sem fins lucrativos, associações, escolas da rede pública e particular, comunidades indígenas, municípios que permitem acesso aos voluntários. Os participantes realizam as seguintes atividades: aferição de pressão arterial, levantamento de Índice de Massa Corporal (IMC), teste de glicemia, aplicação de flúor, orientações sobre saúde bucal, prevenção de diabetes e hipertensão, palestras de educação em saúde em escolas, empresas e comunidades. São abordados diversos temas relacionados à saúde, tais como: Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), hipertensão, diabetes, saúde bucal, entre outros.

OBJETIVOS DO PROJETO DE EXTENSÃO

O Programa UEA CIDADÃ tem como seus principais objetivos aproximar a Universidade às escolas públicas estaduais e às comunidades carentes do Estado do Amazonas, desenvolvendo uma relação de parceria, troca de experiências e transmissão de conhecimento.

Além disso, procura-se articular o programa de extensão ao ensino e à pesquisa. Em relação ao ensino, são levadas informações à comunidade por meio de palestras e na área de pesquisas, podem ser produzidos materiais científicos para as mesmas. Somando-se a isso, almeja-se formar um vínculo entre o discente e os indivíduos das comunidades atendidas, estimulando a interdisciplinaridade entre os acadêmicos, para que no futuro existam mais profissionais aptos a se relacionar em um ambiente diversificado, conforme indicado por Martins (2012).

METODOLOGIA

POPULAÇÃO E LOCAL DA PESQUISA

Participaram do programa 450 alunos da Escola Superior de Ciências da Saúde, que atuaram nas 76 comunidades que solicitaram as ações de extensão em Manaus e no interior do estado do Amazonas, Brasil, no ano de 2016.

MÉTODO

Buscou-se desenvolver a metodologia da Educação Popular em Saúde que, de acordo com Alves (2005), une os conhecimentos práticos e teóricos obtidos na universidade ao mesmo tempo em que proporciona uma oferta de serviço com qualidade para a comunidade. Os principais representantes do programa são acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Medicina, Saúde Coletiva, Educação Física, Farmácia e Biotecnologia. Contudo, os voluntários devem passar por uma prova de seleção com o intuito de integrarem ao programa. No processo de seleção foram realizados treinamentos e uma prova, que abordava os assuntos ministrados por profissionais e acadêmicos da saúde com temas relacionados aos quatro cursos.

Em um período mínimo de uma semana após a realização da prova, foi divulgado o resultado da seleção. Os candidatos classificados passaram por um treinamento interno para que atendessem as pessoas de maneira mais adequada. Em seguida, preencheram a ficha de cadastro e assinaram, posteriormente, o Termo de Compromisso, o qual estabelece o cumprimento mínimo de 30 (trinta) horas de voluntariado no período de um ano.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES EXTENSIONISTAS

De acordo com Nunes (2011), a extensão universitária é uma forma de interação entre a universidade e a comunidade atendida. Essa interação funciona como uma via de mão dupla à medida que levamos os conhecimentos adquiridos na faculdade por meio da promoção e da prevenção de saúde, aprendemos com o saber dessas comunidades através das ações sociais.

As ações são supervisionadas pela Professora Márcia Gonçalves Costa (Figura 1) e líderes representantes de cada curso: Biotecnologia, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Medicina e Saúde Coletiva. Os líderes do programa UEA Cidadã têm a função de dar movimento ao mesmo, sendo responsáveis pela organização, divulgação, controle e avaliação geral das atividades realizadas. Tal função os torna profissionais com maior conhecimento sobre planejamento e também indivíduos aptos a desenvolverem atitudes e habilidades como interação em grupo, lidar com adversidades, ser mediadores e coordenadores.

Tanto os líderes quanto os outros voluntários realizam as seguintes atividades nas ações sociais: aferição de pressão (Figura 2), teste de glicemia (Figura 3), Índice de Massa Corporal (Figura 4), aplicação de flúor (Figura 5), orientações a comunidade por meio de palestras educativas como hipertensão arterial, diabetes, importância da cuidado bucal (Figura 6), higiene pessoal, além de palestras voltadas para a saúde da mulher, como gravidez, pré-natal, a relevância do exame preventivo (Figura 7) e para a saúde do homem como a importância de fazer o exame para o câncer de próstata.



Figura 1. Coordenadora do Programa palestrando sobre higiene bucal na comunidade indígena Inhãa-bé.



Figura 2. Voluntária do Curso de Odontologia aferindo a pressão arterial, demonstrando as abordagens interdisciplinares desenvolvidas no programa.



Figura 3. Voluntários do Curso de Medicina fazendo a dosagem de glicose no sangue e dando orientação de como prevenir a diabetes.



Figura 4. Voluntário verificando o peso para posteriormente calcular o IMC.



Figura 5. Voluntário do Curso de Odontologia realizando aplicação tópica de flúor.



Figura 6. Líder de Enfermagem fazendo palestra de saúde bucal para crianças.



Figura 7. Líderes de Medicina palestrando sobre a importância do combate ao câncer de mama.

São incontáveis os benefícios proporcionados à comunidade pelo programa UEA Cidadã, uma vez que, a situação econômica na qual nos encontramos atualmente dificulta o acesso delas ao Sistema Único de Saúde (SUS). Por esse motivo, os trabalhos executados são divulgados por meio do site do programa, no portal da Universidade do Estado do Amazonas, alguns sites de notícias do Amazonas, além da divulgação por meio das rádios CBN (Figura 8) e Boas Novas, para que mais pessoas possam ser beneficiadas com as ações sociais.



Figura 8. Coordenadora do programa e líderes de Enfermagem, Medicina e Odontologia, divulgando as ações do programa na rádio CBN.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No período de vigência do edital 2015/2016 do Programa Institucional de Extensão da UEA da PORTARIA Nº 114/2016 – UEA, realizaram-se de agosto a dezembro de 2015 46 ações sociais, o atendimento de 1.200 pessoas e a realização de 400 aplicações de flúor tópico. Durante o período de janeiro a setembro de 2016, foram realizadas 43 ações sociais, 1156 atendimentos e 293 aplicações de flúor tópico. Ao longo de um ano de vigência, foram totalizadas 119 ações sociais, 2.356 atendimentos, 693 aplicações de flúor tópico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados alcançados demonstram o desempenho positivo dos voluntários e o cumprimento do principal objetivo do programa: proporcionar a inclusão social da comunidade por meio da educação em saúde.

A participação dos acadêmicos voluntários abrangeu limites além do projeto de extensão, pois colocaram em prática conhecimentos adquiridos na academia e visualizaram a real situação da área da saúde em Manaus, que ainda é precária na periferia e mais intensa no interior do Amazonas. Assim, os acadêmicos adquiriram maior conhecimento sobre os problemas a serem enfrentados e passaram a refletir e analisar os cenários das ações. É

importante ressaltar a possibilidade de os participantes realizarem um trabalho científico, apresentando alternativas para minimizar as dificuldades encontradas.

Durante as ações, os voluntários aprendem a ser proativos, a ouvir os pacientes, atuar em uma equipe multidisciplinar e desenvolver diferentes tarefas. Os atendimentos nas comunidades durante o período abordado excedeu as expectativas dos organizadores das ações e reforçou a importância da atenção primária e educação em saúde diante o cenário brasileiro atual.

REFERÊNCIAS

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Ética, educação, cidadania e direitos humanos: estudos filosóficos entre cosmopolitismo e responsabilidade social.** Editora Manole Ltda, 2004.

MARTINS, Lígia Márcia. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade.** São Paulo: Unesp, 2012.

ALVES, Vânia Sampaio. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira; SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-Estar e Sociedade**, v. 4, n. 7, p. 119-133, 2011.